

Conselho Superior da Funcap realiza última reunião do ano

O Conselho Superior da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) esteve reunido, na manhã da quinta-feira (19), pela última vez em 2013. O encontro foi realizado no auditório da fundação e contou com a participação de representantes dos setores acadêmico e empresarial.

Na pauta, a homologação dos atos do presidente do Conselho Superior; a execução físico-financeira 2013 da Funcap; os editais programados para 2014; o Manual de Prestação de Contas do Pesquisador; e as mudanças no Fundo de Inovação Tecnológica (FIT), por conta da publicação da Lei Complementar nº 129/2013.

Desempenho

Em 2013, a Funcap lançou 15 editais e divulgou o resultado de 16. Em relação ao desempenho financeiro, até o momento, foram executados R\$ 41,583.452,93, um crescimento de 9,4% em relação à 2012, com possibilidade do ano ser encerrado com um crescimento de até 12%. “Em linhas gerais, a Funcap vem tendo expansão com qualidade. Não houve retrocesso e nós recuperamos o ano de 2009, ano no qual a Fundação mais investiu”, afirmou o presidente da Funcap, Haroldo Rodrigues.

Editais previstos

De acordo com a apresentação do presidente da Funcap, os editais previstos para 2014 com recursos do Tesouro Estadual são os dos programas de Bolsas de Apoio Técnico (BAT); Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização (BPI); Programa Jovens Pesquisadores (PJP); Iniciação Científica Júnior – Escolas Profissionais – Áreas Estratégicas; Iniciação Científica e Mestrado e Doutorado.



Secretário da Secitece, René Barreira, e presidente da Funcap, Haroldo Rodrigues



Os previstos em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) são os dos programas de Estímulo à cooperação científica e desenvolvimento da pós-graduação e Cooperação Internacional.

Já em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), estão previstos os editais do Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem) e do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex). Os programas de Bolsa de Pesquisador Visitante (BPV), Fixação de Pesquisador (BFP), Participação e Realização de Eventos Científicos continuam recebendo propostas em fluxo contínuo.

Manual

O Manual de Prestação de Contas do Pesquisador era o quarto item a ser abordado. Ele é fruto de dois dias de workshop realizado pela Funcap em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE), realizado nos dias 24 e 25 de outubro, na Escola de Contas do TCE - Instituto Plácido Castelo (IPC).

Renato Breneizer, assessor técnico da presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), e Josenaldo Ferreira Batista, coordenador de Prestação de Contas da Coordenação Geral de Administração e Finanças do CNPq participaram do workshop, ajudando na elaboração do manual.

Para o presidente da Funcap o manual vai disciplinar e regulamentar as auditorias realizadas na Fundação pelo TCE. “Agora eles vão olhar os processos de auxílio, o que não era realidade”, explica Haroldo Rodrigues.

De acordo com o pesquisador José Tarquínio Prisco (PQ Sênior – UFC), o guia é fruto da junção de todos os interesses, resultado de um momento com “pessoas

dos dois lados do balcão querendo resolver questões positivamente”, afirmou. “O manual vem melhorar a qualidade da prestação de contas como também a utilização dos recursos”, destacou a diretora científica da Fundação, Cláudia Linhares.

Homologação de atos

Durante a reunião, foi homologada a Resolução nº 04/2013, publicada no Diário Oficial do Estado de 4 de novembro de 2013, que fixa o valor do jeton devido aos membros das câmaras específicas criadas pela Instrução Normativa nº02/2012 da Fundação.

Novo marco legal do FIT

O quinto item da pauta foram as mudanças no Fundo de Inovação Tecnológica (FIT), por conta da publicação da Lei Complementar nº 129/2013. De acordo com o presidente da Funcap, com a publicação, há uma flexibilização da execução dos recursos do Fundo, com uma legislação inovadora em relação a outros estados.

“Da aplicação total dos recursos do FIT, serão assegurados, no mínimo, 30% para os programas de capacitação de recursos humanos, intercâmbio científico e tecnológico e a implementação, manutenção e recuperação de infraestrutura de pesquisa de C,T&I”, explicou Haroldo Rodrigues, complementando que os recursos são transversais a todas as iniciativas de C,T&I.

Outras pautas

O novo sistema a ser adotado pela Funcap, o SigFuncap, e a avaliação trienal da Capes também foram abordados na reunião. Para o secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do



Ceará e presidente do Conselho Superior da Funcap, René Teixeira Barreira, a avaliação de 2013 é positiva do ponto de vista da consolidação do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Superior. “E nesse contexto a Funcap teve papel de maior relevância na expansão da pós-graduação”, afirmou o secretário.

O representante da Secretaria Regional do Ceará da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), professor Armênio Aguiar Santos, destaca dois dos tópicos abordados na reunião. Um deles é o resultado da avaliação da Capes, que, segundo ele, mostra a existência um aprimoramento não somente do número, mas também da qualidade dos programas de pós-graduação do Ceará.

“E isso certamente tem a marca da Funcap. Por outro lado, uma notícia alvissareira, da solução do ponto de vista legal do FIT, destinando recursos extras inclusive pra própria funcap, o que pode vir a representar recursos necessários para o aprimoramento do desenvolvimento científico e tecnológico do estado como um todo”, explica.

Programa da Capes seleciona 59 docentes aposentados para voltarem a atuar em instituições públicas

A Capes divulgou, no dia 9 de dezembro, o resultado da seleção para o Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS). No total, foram selecionados 59 docentes. Duas universidades do Ceará foram contempladas, com duas cotas para cada uma.

Serão bolsistas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) o professor Miguel Gonzalez Arroyo e a professora Lorita Marlena Freitag Pagliuca.

Já os professores Pushpa Narayan Rathie e Raimundo Martins Filho desenvolverão atividades na UFC.

O objetivo do PVNS é apoiar a execução de estudos e pesquisas pelo Professor Visitante Nacional Sênior que, em conjunto com planos institucionais, contribuam para a criação ou fortalecimento de programas de pós-graduação stricto sensu, além de propiciar a produção de conhecimento científico.

O programa visa atender as instituições preferencialmente criadas após o

ano 2000 ou que possuam campus ou unidade fora de sede. Já os professores visitantes selecionados são portadores de título de doutor há no mínimo dez anos e se encontram aposentados.

O intuito dessa combinação é propiciar a professores-pesquisadores de consagrado mérito científico e reconhecida experiência acadêmica a realização de estudos ou pesquisas de alto nível nessas novas instituições.

Aos 59 selecionados serão concedidas bolsa de Professor Visitante Nacional Sênior no valor de R\$ 8.905,42 mensais. O benefício vale por um período de dois anos, prorrogável por mais dois anos, mediante avaliação do desempenho e cumprimento das metas propostas no projeto aprovado.

Mais informações pelo telefone (61) 2022-6264 ou pelo e-mail pvns@capes.gov.br.

Conheça o programa PVNS: bit.ly/1i7oL8a. Acesse o resultado: bit.ly/19XD8n9. Com informações da Capes e da Unilab

Quatro empresas do Ceará são aprovadas no programa Start-Up Brasil

O programa Start-Up Brasil divulgou nesta quarta-feira (18) a lista das empresas nascentes de base tecnológica aprovadas na segunda rodada de seleção 2013. São 62 empresas, sendo 53 projetos nacionais e nove estrangeiros, a serem aceleradas pelo programa do governo federal. Quatros dos projetos aprovados são do Ceará: Fashion85, Fonte A1, IHELPU e Vitrola. Todas as escolhidas receberão um e-mail oficial indicando os próximos passos e procedimentos.

Lançado em novembro de 2012, o Start-Up Brasil qualificou para o ciclo deste ano nove aceleradoras, que atualmente impulsionam o desenvolvimento de 48 startups, habilitadas na primeira chamada do edital. As 62 novatas foram selecionadas entre 709 empresas inscritas, das quais 531 eram brasileiras e 178 estrangeiras, e podem obter bolsas de até R\$ 200 mil, apoio com recursos públicos que se soma ao investimento da aceleradora.

“Através do programa, o governo está mostrando a importância do empreendedorismo no setor de alta tecnologia, principalmente ao estabelecer uma continuidade no funcionamento”, afirma o secretário de Política de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Virgílio Almeida. “Nós queremos que os jovens criem empresas de software competitivas no Brasil e desenvolvam produtos de classe mundial.”

O secretário destaca a regularidade a ser estabelecida pelo Start-Up Brasil. Para 2014, ele garante que o programa repete o ciclo deste ano, com o lançamento de duas chamadas para 50 startups cada, uma em março e outra no segundo semestre. Além disso, o edital para qualificação de novas aceleradoras está aberto até 31 de janeiro, com até 12 vagas.

O diretor de Políticas de Tecnologias da Informação e Comunicação do MCTI, Rafael Moreira, lembra que as nove aceleradoras que hoje movimentam o Start-Up Brasil precisam participar do novo edital para permanecer no programa.



Distribuição

Segundo Moreira, as 62 startups selecionadas podem ser aceleradas a partir da segunda quinzena de fevereiro. As 531 empresas nacionais inscritas concentram-se nas regiões Sudeste e Sul, com 79,4% das aplicações. “Essa é uma característica do próprio movimento empreendedor”, observa, ao acrescentar que há uma tendência de crescimento do Nordeste.

Regionalmente, as 53 empresas nacionais selecionadas estão assim distribuídas: 19 de São Paulo; seis de Minas Gerais; cinco do Rio de Janeiro; quatro do Ceará; três de Alagoas; três do Paraná; três de Pernambuco; três do Rio Grande do Norte; duas de Goiás; duas de Brasília; uma de Santa Catarina; uma do Rio Grande do Sul; e uma do Pará.

O Start-Up Brasil é um programa do governo federal, criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para agregar um conjunto de atores e instituições em favor do empreendedorismo de base tecnológica. As chamadas nacionais e internacionais ocorrem pelo CNPq e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), respectivamente. A iniciativa integra o Programa Estratégico de Software e Serviços de Tecnologia da Informação (TI Maior).

Confira as 62 empresas selecionadas: <http://bit.ly/JapjdW>

Com informações da Ascom do MCTI

Programa Inovação Aberta recebe inscrições de professores e alunos

Professores e estudantes são convidados a inscrever projetos de produtos e de gestão para a indústria de eletrodomésticos e cosméticos, através dos editais do programa Inovação Aberta, cujas inscrições seguem até 31 de dezembro.

O concurso é promovido pela Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), por meio do seu Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará (Indi) e do Programa Universidade-Empresa (Uniempre), com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas locais, principalmente as dos setores eletrometal-mecânico e químico.

As premiações do Inovação Aberta chegam a 10 mil reais para as ideias mais promissoras e com maior aplicabilidade em



áreas como: eficiência energética no ambiente industrial; logística de distribuição e desenvolvimento de novos produtos.

As empresas responsáveis pelas fases de seleção e que, ao final, poderão aplicar os projetos em suas fábricas, são a Esmaltec e a Biomátika. As inscrições poderão ser feitas pelo site www.esmaltec.com.br (seção Inovação Aberta) e na página www.premiobiomatika.com.br.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC